

APRESENTAÇÃO

Não há outro meio pelo qual se materialize a pesquisa social que não seja mediante a apresentação de textos. Sem isso, a pesquisa permanece ignorada. O pesquisador social revela o que fez seja expondo oralmente, seja escrevendo acerca daquilo que observou, perquiriu, analisou, concluiu. É nisso em que consiste o fruto da produção científica no âmbito das disciplinas das ciências sociais. Daí ser necessário que se multipliquem as publicações científicas quer individuais, quer em obras coletivas – sejam elas periódicas ou não. Todavia, não se pode mostrar complacência diante de uma enxurrada de títulos novos que saíssem por puro compromisso autotélico do publicar por publicar. Antes, com efeito, é necessário ter uma preocupação com o teor, a qualidade, a relevância do que se publica. Por outro lado, num meio como o do Brasil, cuja ciência anda sempre a reboque das matrizes do pensamento científico, onde a penetração do material editado no exterior é compreensivelmente pervasiva e dominante, qualquer esforço para levar a cabo um empreendimento brasileiro de publicação requer disposição extraordinária.

É com a consciência dos compromissos e dificuldades acima que o Instituto de Pesquisas Sociais da Fundação Joaquim Nabuco lança neste momento seu veículo periódico de comunicação científica, *Cadernos de Estudos Sociais*, aqui apresentado, veículo esse cuja proposta convém explicitar devidamente. Em primeiro lugar, não se trata de abrir um espaço paralelo, de competição, com a consagrada *Ciência & Trópico*, uma vez que esta publicação constitui a revista oficial da Fundação Joaquim Nabuco como um todo e possui um leque de abrangência de tópicos que transcende a pesquisa social. Além disso, *Ciência & Trópico* tem como preocupação essencial a inserção do homem em determinado espaço geográfico, o tropical, com as implicações daí decorrentes. Neste sentido, *Cadernos de Estudos Sociais* não necessariamente se guia pela coordenada da geografia, muito embora seu interesse principal seja com as perspectivas da realidade do homem do Norte e Nordeste do Brasil. Dentro dessa perspectiva, a revista objetiva abrir espaço também para discussões metodológicas, para resenhas da literatura de determinado assunto, para questões de teoria pura. Assim, reveste-se do caráter de um periódico típico da ciência social.

Cadernos de Estudos Sociais, por outro lado, é uma publicação multidisciplinar, sem apego a figurinos ou estereótipos. Nela estarão abrigadas visões do mais diverso naipe, desde que não haja comprometimento de um dos valores supremos da investigação, como é o caso do respeito à verdade. Na linha de trabalho da Fundação Joaquim Nabuco — e em sintonia com o que pensa seu presidente do Conselho Diretor, Gilberto Freyre —, a revista abrigará diversos prurilismos: o metodológico, o teórico, o ideológico. Ela estará aberta a pesquisadores de todo o país que queiram se servir de suas páginas para a divulgação dos seus trabalhos. Haverá tão-só uma apreciação do valor, do mérito dos artigos encaminhados ao Conselho Editorial da revista, o qual procurará acomodar na publicação todos aqueles textos de boa qualidade e idoneidade científicas que lhe forem encaminhados. Em igualdade de condições, por sua vez, a preferência na escolha do material editorial será dada a autores do Nordeste e Norte do Brasil, que são as regiões de jurisdição legal da Fundação Joaquim Nabuco.

Este primeiro número de *Cadernos de Estudos Sociais* traz contribuições apenas de pesquisadores da Fundação Joaquim Nabuco. Não se trata de uma preferência doméstica da revista. É que não houve tempo para recrutar colaborações de pesquisadores individuais e de outras instituições, o que se espera fazer a partir do próximo número, que sairá em outubro do corrente ano — a periodicidade da revista sendo semestral, com saídas em abril e outubro, cada ano. Assim espera o editor.

Não diria ao vencedor as batatas, mas ao leitor a revista. Para que a julgue.

Clóvis Cavalcanti